

melhores casas para escanteios

Depois de ter sido seduzido por um contrato pelo qual receberá 320 milhões de euros (R\$ 1,7 bilhão) em duas temporadas e apresentado de forma apoteótica pelo Al Hilal no sábado (19), Neymar deu início àquela que será a maior mudança cultural de sua carreira.

O brasileiro deixou Paris, na França, onde vivia desde 2017, para morar em Riad, capital da Arábia Saudita, sede de seu novo clube.

Com mais de 7 milhões de habitantes, a cidade é regida por leis islâmicas, que proibem hábitos comuns em países do ocidente, como consumo de álcool e demonstrações públicas de afeto.

Além disso, há um rigoroso código de vestimenta para mulheres, e a homossexualidade é considerada um crime.

Por isso, como principal estrela do time mais vitorioso do país, Neymar, assim como seus familiares e amigos, deverá usufruir de privilégios, como viver em um condomínio privado, com regras semelhantes às ocidentais, com menos restrições.

Com base nas escolhas de outros astros do futebol que mudaram recentemente para a Arábia Saudita, como Cristiano Ronaldo, duas razões tornam mais chances de atrair o jogador.

A primeira é o bairro de Al Muhammadiyah, famoso por restaurantes sofisticados.

A segunda é o de Al Nakheel, procurado por famílias em busca de escolas internacionais.

Ambos foram construídos como minicidades, com toda a infraestrutura necessária para os residentes, como escolas, hospitais, shoppings, academias e restaurantes.

Os dois bairros possuem uma paisagem semelhante, tomados por inúmeros prédios e construções que misturam modernidade com lugares históricos.

Os territórios foram planejados justamente para facilitar a convivência de famílias estrangeiras, que dificilmente precisam deixar os condomínios.

Neles, estão longe dos olhos, por exemplo, da polícia religiosa de Mutaween, que tem autoridade para vigiar, sobretudo, as mulheres.

Entre as restrições para as sauditas estão falar com homens que não façam parte de suas famílias, trabalhar ou abrir uma empresa sem a permissão de um homem, viajar ao exterior sem um guardião e ter a guarda dos filhos em caso de divórcio.